

1

# ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Proposta de design para organização de aulas

Tânia Cristina Meira Garcia  
Ione Rodrigues Diniz Morais  
Lilian Giotto Zaros  
Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

## **Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)**

### **Reitor**

*José Daniel Diniz*

### **Vice-reitor**

*Henio Ferreira de Miranda*

---

### **Diretoria Administrativa da EDUFRN**

*Maria da Penha Casado Alves (Diretora)*

*Helton Rubiano de Macedo (Diretor Adjunto)*

*Bruno Francisco Xavier (Secretário)*

---

### **Conselho Editorial**

*Maria da Penha Casado Alves (Presidente)*

*Judithe da Costa Leite Albuquerque (Secretária)*

*Adriana Rosa Carvalho*

*Anna Cecília Queiroz de Medeiros*

*Cândida de Souza*

*Fabrcio Germano Alves*

*Francisco Dutra de Macedo Filho*

*Gilberto Corso*

*Grinaura Medeiros de Moraes*

*José Flávio Vidal Coutinho*

*Josenildo Soares Bezerra*

*Kamyla Álvares Pinto*

*Leandro Ibiapina Bevilaqua*

*Lucélio Dantas de Aquino*

*Luciene da Silva Santos*

*Marcelo da Silva Amorim*

*Marcelo de Sousa da Silva*

*Márcia Maria de Cruz Castro*

*Marta Maria de Araújo*

*Martin Pablo Cammarota*

*Roberval Edson Pinheiro de Lima*

*Sibele Berenice Castella Pergher*

*Tercia Maria Souza de Moura Marques*

*Tiago de Quadros Maia Carvalho*

---

### **Secretária de Educação a distância**

*Maria Carmem Freire Diógenes Rego*

### **Secretária Adjunta de Educação a Distância**

*Ione Rodrigues Diniz Moraes*

### **Coordenadora de Produção de Materiais Didáticos**

*Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo*

### **Coordenadora de Revisão**

*Aline Pinho Dias*

### **Coordenador Editorial**

*José Correia Torres Neto*

### **Gestão do Fluxo de Revisão**

*Edineide Marques*

### **Gestão do Fluxo Editorial**

*Rosilene Alves de Paiva*

### **Conselho Técnico-Científico – SEDIS**

*Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo – SEDIS (Presidente)*

*Aline de Pinho Dias – SEDIS*

*André Moraes Gurgel – CCSA*

*Antônio de Pádua dos Santos – CS*

*Célia Maria de Araújo – SEDIS*

*Eugênia Maria Dantas – CCHLA*

*Ione Rodrigues Diniz Moraes – SEDIS*

*Isabel Dillmann Nunes – IMD*

*Ivan Max Freire de Lacerda – EAJ*

*Jefferson Fernandes Alves – SEDIS*

*José Querginaldo Bezerra – CCET*

*Lilian Giotto Zaros – CB*

*Marcos Aurélio Felipe – SEDIS*

*Maria Cristina Leandro de Paiva – CE*

*Maria da Penha Casado Alves – SEDIS*

*Nedja Suely Fernandes – CCET*

*Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim – SEDIS*

*Sulemi Fabiano Campos – CCHLA*

*Wicliffe de Andrade Costa – CCHLA*

### **Revisão Linguístico-textual**

*Fabiola Barreto*

### **Revisão de ABNT**

*Edineide da Silva Marques*

### **Revisão Tipográfica**

*José Correia Torres Neto*

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

*Lucas Almeida Mendonça*

### **Capa**

*Lucas Almeida Mendonça*

Catálogo da publicação na fonte  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Educação a Distância

Ensino remoto emergencial : proposta de design para organização de aulas [recurso eletrônico] / Tânia Cristina Meira Garcia, Ione Rodrigues Diniz Moraes, Lilian Giotto Zaros e Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo – Natal: SEDIS/UFRN, 2020.  
18 p.: il. 1 PDF

ISBN 978-65-86890-04-4

1. Ensino Remoto - Competências. 2. Ensino Remoto - Habilidades. 3. Ensino Remoto - Aprendizagem. 4. Ensino Remoto – Design Instrucional. I. Garcia, Tânia Cristina Meira. II. Moraes, Ione Rodrigues Diniz. III. Zaros, Lilian Giotto. IV. Rêgo, Maria Carmem Freire Diógenes. V. Título.

CDU 37.018  
E59

**EMENTA:**

Ensino remoto. Competências e habilidades do professor. Princípios da aprendizagem. Design para oferta de conteúdo educacional no ensino remoto.

**OBJETIVOS:****Geral**

- Construir o design para oferta de conteúdo educacional no ensino remoto.

**Específicos**

- Compreender o significado de ensino remoto.
- Identificar as competências e habilidades requisitadas do professor para essa prática.
- Reconhecer os princípios de aprendizagem no ensino remoto.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SITUAÇÃO EMERGENCIAL: VERTENTES

Situação emergencial exige a aplicação de medidas que levem ao encontro de respostas eficazes e rápidas e atendam demandas urgentes. O planejamento estratégico nessas situações deve ser objetivo, claro e operacional, de modo a responder prontamente, apresentando caminhos e soluções viáveis.

No âmbito da educação e do ensino, o planejamento estratégico pode assumir duas vertentes:

Aquelas que se apoiam nas **tecnologias digitais** e que, portanto, dependem do acesso a recursos, mídias e suporte com possibilidade de acessibilidade;

Aquelas que se apoiam em **práticas inovadoras**, cuja definição vai depender de a qual recurso, analógico ou digital, está referindo. As práticas inovadoras apresentam sempre aspectos metodológicos – formas de fazer, o “saber-fazer” do professor, e não exatamente o “através-de-que fazer” –, suporte, recurso ou ferramenta.

A perspectiva de planejamento estratégico para ensino em situação emergencial delineada fundamenta-se na compreensão do que é ensinar remotamente, na identificação das competências e habilidades requisitadas do professor e no reconhecimento e na aplicação dos princípios de aprendizagem no ensino remoto.

### O QUE É ENSINAR REMOTAMENTE?

Ensinar remotamente não é sinônimo de ensinar a distância, embora esteja diretamente relacionado ao uso de tecnologia e, nesse caso, digital. O ensino remoto permite o uso de plataformas já disponíveis e abertas para outros fins, que não sejam estritamente os educacionais, assim como a inserção de ferramentas auxiliares e a introdução de práticas inovadoras. A variabilidade dos recursos e das estratégias bem como das práticas é definida a partir da familiaridade e da habilidade do professor em adotar tais recursos.

Ensinar remotamente permite o compartilhamento de conteúdos escolares em aulas organizadas por meio de perfis [ambientes controlados por login e senha] criados em plataformas de ensino, como, por exemplo, SIGAA e MOODLE, aplicativos como Hangouts, Meet, Zoom ou redes sociais.

**Entretanto, é reconhecível que o ensino remoto comporta potencialidades e desafios, que envolvem pessoas, tecnologias, expertise e infraestrutura.**

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por exemplo, possui algumas potencialidades e alguns desafios para ensinar remotamente, como:

POTENCIALIDADES	DESAFIOS
Domínio do SIGAA; Canal de TV; Rádio Universitária; Experiência na oferta de Educação à Distância [SEDIS; LAIS]; Expertise na área do ensino tecnológico e inovação [IMD]; Desenvolvimento Programa institucional de capacitação continuada [LCD].	Identificação do perfil tecnológico e digital da comunidade universitária; Ampliação das ferramentas e capacidade de gerenciamento do SIGAA; Ampliação da qualidade de sinal nos campi do interior; Ampliação e qualificação da equipe técnica de suporte aos professores e alunos; Gestão dos conteúdos digitais e ferramentas; Preparação de estúdios simplificados para gravação em áudio e vídeo; Formação continuada [cursos rápidos] para usuários [professores e alunos].

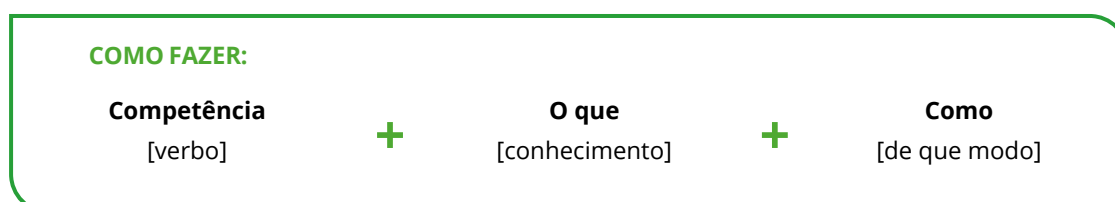
## QUAIS AS COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR PARA ATUAR NO ENSINO REMOTO?

Do ponto de vista didático, o professor, ao ensinar remotamente, enfrenta o mesmo desafio do ensino convencional, em sala de aula presencial. Nesse sentido, cabe ao professor a organização didática do ensino, que compreende:

**Apresentar o conteúdo:** indicação e disponibilização do assunto a ser abordado na aula, de forma clara e objetiva, podendo ser adotada a metodologia de tópicos seguidos de orações curtas descrevendo o assunto.



**Definir objetivos da aprendizagem:** indicação, seguida de descrição de quais os conhecimentos, habilidades e atitudes o aluno deverá desenvolver como resultado da aprendizagem.



**Propor atividades de avaliação:** definição, informação e esclarecimentos aos alunos quanto as formas e métodos de acompanhamento da aprendizagem.

#### **TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES:**

Consulte as funcionalidades dos sistemas, plataformas e aplicativos, bem como das ferramentas que você elegeu para uso.

Dê preferência aquelas que você já domina.

No ensino remoto, a avaliação precisa dar conta de dois aspectos didático-pedagógicos fundamentais: a avaliação em processo e a avaliação de resultados.

- a) **Avaliação em processo:** envolve o acompanhamento do progresso do aluno durante a etapa de apresentação do tema e seus conteúdos. Essa etapa corresponde às fases de aquisição e retenção da aprendizagem. A análise do desempenho da aprendizagem em processo busca identificar os saberes construídos, considerando aqueles de domínio cognitivo [conhecimento, compreensão, avaliação e análise] e procedimental [aplicação e síntese], portanto, referente aos objetivos específicos.

#### **COMO FAZER:**

- Aplique as estratégias de avaliação que você já conhece e domina;
- Prefira sempre aquelas que permitam a você identificar o alcance dos objetivos específicos de ensino aprendizagem;
- Como sugestão, acompanhe a rotina de acesso ao conteúdo [o SIGAA, por exemplo, oferece relatórios de acesso a diferentes atividades, às quais o professor pode aplicar filtros a fim de analisar: o comportamento do aluno na página da disciplina [sala de aula virtual]; a participação por meio das ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona; o cumprimento de prazos.

- b) **Avaliação de resultado:** consiste na verificação da aprendizagem ao final da apresentação do tema ou da unidade de estudo, cujo prazo é definido pelo professor ou segundo o regulamento da UFRN. Essa avaliação é aplicada atendendo os objetivos propostos para domínio a partir do tema ou da unidade de estudos com forte apelo aos objetivos gerais [macrocompetências].

#### **COMO FAZER:**

- Aplique procedimentos de avaliação envolvendo instrumentos de avaliação individuais; técnicas de avaliação em grupo [aproprie-se de plataformas de compartilhamento de textos]; apresentação de trabalhos [existem plataformas e aplicativos abertos que permitem a participação simultânea de até duzentas pessoas]; problematização com uso de ferramentas como chat e fórum.
- Identifique nas plataformas as ferramentas disponíveis. O SIGAA tem disponíveis várias ferramentas e funcionalidades que podem ser utilizadas nesse sentido.

## SOBRE A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO REMOTO

A organização didática do ensino se dá com vista a promover, orientar e possibilitar o domínio do conteúdo, sempre em atenção e respeito às fases da aprendizagem do aluno. Quanto mais atento o professor estiver aos aspectos e às características da aprendizagem, mais eficiência o ensino alcançará. Faça a gestão da sua aula tomando decisões sempre em atenção às fases da aprendizagem.



Do ponto de vista pedagógico, o ensino remoto insere o professor e o aluno na dimensão da quinta revolução, na qual a relação do homem com os recursos tecnológicos e a inteligência artificial requerem novos protocolos éticos envolvendo responsabilidade e eficiência. A fim de atender os requisitos da responsabilidade e da eficiência, o domínio de competências digitais [habilidades e atitudes] representa aspecto de relevância.

### Quais as habilidades do professor para atuar no ensino remoto?

A atuação do professor, seja ela em que ambiente aconteça, é sempre um desafio. A sala de aula convencional pode ser comparada a um campo de futebol onde as equipes de jogadores, técnicos e juízes serão sempre surpreendidas com situações inesperadas e desafiadas a propor soluções.

Da mesma forma é o ensino remoto. A tática do jogo [estratégias e métodos] será diferente, mas os componentes curriculares, os conteúdos, a avaliação e a interação entre as pessoas estarão presentes igualmente.



O que pode ser considerado como novo no ensino remoto:

- I - **Comunicação com o aluno** que poderá ser síncrona (em tempo real) ou assíncrona (em tempo diferente), assim como na sala de aula convencional.
- II - O **uso mais acentuado de recursos** [tecnológicos, digitais ou analógicos] como suporte ao ensino e à aprendizagem. Embora já se faça uso da tecnologia no dia a dia, a utilização passa a ser com fins didáticos. O uso dos recursos tecnológicos é incluído na atividade laboral [ministrar aulas], fato que não demandará grande esforço, visto que a comunicação por meio de dispositivos digitais já faz parte do cotidiano social, atestando competência no domínio da tecnologia de comunicação.
- III - **Planejamento no que refere à gestão do tempo** das ações. Essas ações estão relacionadas aos aspectos típicos da didática do ensino como: **apresentação de conteúdo**, oportunidade para **intervenções e perguntas**, tempo para **leitura** e **aprofundamento** e meios e técnicas de **avaliação da aprendizagem**.

#### I - IDENTIFICANDO COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO:

Quais são os meios que você poderia utilizar para se comunicar com seus alunos

Redes sociais?  
WhatsApp?  
E-mail?  
Outros:

#### II - IDENTIFICANDO COMPETÊNCIAS DIGITAIS QUANTO A RECURSOS E FERRAMENTAS:

Em relação às **habilidades**, identifique aquelas que são do seu campo de domínio:

- a) Você já utiliza estratégias, recursos ou ferramentas?
- b) Você já domina com facilidade recursos digitais, tecnológicos e plataformas de ensino e avaliação?
- c) O que você precisa aprender para utilizá-los no ensino remoto?

#### III - IDENTIFICANDO COMPETÊNCIAS DIGITAIS:

Para fazer a gestão do tempo a partir do ensino remoto, em que nível de competência você se encontra?

- a) Aprendizagem: precisa de auxílio para dominar a tecnologia?
- b) Familiarização: conhece, mas não tem prática?
- c) Adaptação: domina a tecnologia e as ferramentas usando periodicamente, mas precisa identificar quais as que mais bem se adaptarão à realidade atual da sua prática pedagógica?
- d) Inovação: tem competência adequada para aplicar, na situação atual, práticas eficazes e eficientes de modo a atender os alunos remotamente?

Identificadas as habilidades de domínio do professor, outro aspecto se refere à aplicação dos princípios da aprendizagem.

## Princípios da aprendizagem no ensino remoto

Aprender é uma atitude cuja competência precisa ser desenvolvida. A proatividade, a inventividade, a responsabilidade e o compromisso são condutas que precisam ser construídas e incentivadas. No ensino remoto, o estudante terá de ser gradativa e continuamente incentivado e provocado para a aprendizagem.

Os **princípios da aprendizagem** permitem ao professor **identificar e estruturar um perfil** para o grupo de estudantes a partir da **observância das potencialidades da turma**. No **contato inicial**, utilizar uma **ferramenta de enquete** permite traçar o **perfil da aprendizagem** mais adequado a ser adotado. Esse perfil da aprendizagem será norteador para a organização do planejamento. Sabe-se que um perfil descreve **características comuns a um grupo** e constitui o primeiro passo para um bom planejamento.

#### IDENTIFICANDO POTENCIALIDADES DO ALUNO:

Para garantir a eficiência do ensino remoto, com apoio nos princípios da aprendizagem, identifique no seu aluno:

- a) que **conhecimentos** ele domina [quanto ao conteúdo; à tecnologia; ao uso e à aplicação de ferramentas etc.];
- b) qual o status de **confiança, interesse e motivações** pessoais;
- c) quanto à **aprendizagem**, por que estuda; quais os hábitos de estudo; que métodos costuma utilizar?
- d) Quais as **habilidades** da aprendizagem **são de mais** uso e domínio: memorização; resolução de problemas; interpretação; aplicação?
- e) Quais **estratégias de fixação da aprendizagem** o estudante adota na rotina de estudos: cópia, resumo, **sínteses**, revisão, mapas conceituais ou mentais etc.

Definido o perfil da turma, o professor estará em condições de propor e desenvolver as atividades para o ensino considerando e promovendo a aprendizagem com suporte nos princípios da aprendizagem a seguir indicados:

- **Autonomia e proatividade:** curiosidade, inventividade, investigação, reconhecimento da informação, compreensão e interpretação.

#### CONDIÇÕES NECESSÁRIAS ORGANIZADAS PELO PROFESSOR:

- a) **Informações claras e objetivas** sobre objeto do conhecimento; objetivo de ensino; competências a ser desenvolvidas;
- b) **Indicação de fontes** para domínio do objeto de estudo [onde encontrar material de estudo e aprofundamento];
- c) **Definição e informação de critérios** de verificação da aprendizagem [que habilidades, que conceitos, que atitudes].

- **Atenção:** interesse, motivação e reflexão.

#### CONDIÇÕES NECESSÁRIAS ORGANIZADAS PELO PROFESSOR:

- a) Manter o **aluno informado** sobre o que se espera como resultado da aprendizagem;
- b) Estabelecer **rotina** [diária, semanal, de acordo com a oferta do componente curricular] de respostas às dúvidas e de comunicação com o aluno;
- c) Incentivar o aluno a **buscar informações** e respostas às questões propostas pela turma e **compartilhar** com o grupo.

d) **Problematização**: discriminação, aplicação de regras, resolução ou resposta.

#### CONDIÇÕES NECESSÁRIAS ORGANIZADAS PELO PROFESSOR:

- a) Propor **desafios** aos alunos.
- b) Utilizar os princípios da problematização e da **investigação**.

Esses princípios estruturam as competências cognitivas e estão na base e no fundamento da prática pedagógica, direcionando a definição da didática do ensino.

A utilização do ensino remoto envolve os princípios gerais da Didática em atenção a decisões quanto à escolha do método de apresentação do conteúdo, à manutenção da atenção, ao interesse e à motivação do aluno e aos resultados da aprendizagem, como já destacado. Desse modo, o desafio está em escolher e propor o design instrucional que o professor quer ou decidiu adotar.

## DESIGN PARA OFERTA DE CONTEÚDO EDUCACIONAL NO ENSINO REMOTO

Design instrucional no ensino remoto é conceituado em referência a **criação e organização pelo professor das condições de apresentação dos conteúdos e dos suportes da aprendizagem** os quais resultam na aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelos alunos.

Para organização do design instrucional da sua atividade de ensino você, professor, precisa dominar o **ambiente de apresentação do conteúdo** [plataforma, ferramentas, aplicativos, mídias e meios tecnológicos], **os métodos e procedimentos** que serão adotados [aprendizagem centrada no aluno, ensino híbrido, problematização etc.], bem como atender para a **aplicação dos princípios da aprendizagem** já discutidos [PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO].

Para tomar a decisão sobre o design você deve **identificar as competências que domina quanto a didática e a pedagogia do ensino**, principalmente em termos de potencialidades [HABILIDADES NECESSÁRIAS].

Atendidos esses requisitos, o professor inicia a organização da aula planejando e propondo os objetivos de ensino e aprendizagem, os conteúdos e os procedimentos de avaliação em atenção às potencialidades da didática do ensino.

## Potencialidades da didática do ensino:

A didática do ensino oferece as bases estruturantes para um bom planejamento, quais sejam:



## A organização pedagógica da aula

A organização pedagógica refere-se ao domínio profissional do professor em lidar com a atividade do ensino. A pedagogia [modo de ensinar] manifesta-se como resultado da formação epistemológica do professor a qual responde a perguntas centrais do fazer-docente: **para que ensinar, por que ensinar, como ensinar, e qual o significado do conhecimento** para o aluno.

Portanto, a pedagogia fundamenta a ação docente do ponto de vista sociofilosófico, sendo uma competência subjetiva da formação docente.

### TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES:

Ao iniciar a preparação [planejamento] da sua aula, pergunte a si mesmo(a):

- Para que ensinar esse conteúdo [qual o significado, a relevância disso para a formação do aluno];
- Por que ensinar [qual a aplicação desse conhecimento no exercício profissional do meu aluno, como ele utilizará];
- Como ensinar [qual a forma mais eficiente de apresentar, disponibilizar as informações para o aluno];
- Qual significado meu aluno poderá construir a partir desse conteúdo [saberes, concepções, conceitos].

## O interesse do aluno

O interesse do aluno é um aspecto desafiador para o ensino remoto, pois significa tornar a ambiência da apresentação das aulas tão ou mais atrativa do que aquilo que o aluno encontra disponível na rede de comunicação aberta.

Nesse item, o domínio, a variabilidade e o controle do professor sobre a apresentação, o acompanhamento e a verificação da aprendizagem são elementos centrais. Ademais, a inovação exerce papel importante.

### TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES:

- a) Identifique as plataformas e ferramentas disponíveis e mais adequadas ao assunto abordado e faça um bom planejamento.
- b) Organize bem a gestão do tempo, a gestão do conteúdo e a gestão da aprendizagem.
- c) Mantenha uma rotina estratégica.

## Estratégias

**Ao tomar** uma decisão pedagógica, o professor precisa saber qual a melhor forma de apresentar [dispor, organizar, expor...] o assunto a ser abordado. No ensino remoto, isso significa decidir sobre:

- a) **Como abordar o conteúdo** de ensino:
  - Escolher qual será a estratégia [forma] utilizada. Optar, tendo em vista a melhor forma de apresentar o assunto, pois cada conteúdo tem características próprias que precisam ser respeitadas para facilitar a aprendizagem do aluno. Nesse caso, as opções são variadas: aulas gravadas; aulas ao vivo em plataforma de compartilhamento com permissão de participação; envio de conteúdos digitais on-line, entre outras [vale considerar tudo o que envolve o conceito de inovação];
  - Indicar inicialmente a leitura de um material, informando sua localização [arquivo; repositório institucional; periódico on-line etc.];
  - Propor leitura e tratamento da informação solicitando a abordagem do material a partir do uso de mapas mentais [ou conceituais]; resumos; sínteses sistemáticas; resposta a uma questão-problema; discussão em fóruns, entre outros recursos de domínio do aluno e do professor;
  - Apresentar uma sequência de didática [roteiro] sobre o assunto descrevendo e dissertando brevemente em relação a conceitos, regras, estruturas, problemas.

### TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES:

- a) Faça indicações e sugestões que você já conheça;
- b) Use sua experiência pedagógica;
- c) Deixe para inovar somente no campo da didática [métodos, estratégias];

d) **Como acompanhar** o processo da aprendizagem:

- Essa é uma **decisão didática do professor para a qual não existe regra**, e que está diretamente **relacionada à concepção de avaliação** que ele segue. O professor pode **decidir** se **verificará a aprendizagem ao final** de cada unidade de ensino, com uma única avaliação. Ou pode **optar** por um **acompanhamento em processo**, propondo e utilizando ferramentas de comunicação síncrona ou assíncrona. Para o acompanhamento em **processo**, o professor pode decidir se esse acompanhamento será utilizado como **estratégias de avaliação** [afereção de notas] ou somente de **acompanhamento** e, nesse caso, deve buscar **fortalecer a motivação e o interesse** [Seção: Propor atividades de avaliação].

**TOMANDO DECISÕES INTELIGENTES:**

- a) O professor tem disponível várias ferramentas e plataformas que possibilitam a avaliação da aprendizagem remotamente [SIGAA, Aplicativos do GOOGLE etc.];
- b) Identifique nas plataformas as ferramentas que você domina [questionário on-line; fóruns; chat; enquete; tarefas on-line e off-line com ou sem envio de arquivo; entre outras];
- c) Organize bem a gestão do tempo;
- d) Mantenha uma rotina estratégica.

Na construção do design para a organização da aula no ensino remoto (Figura 1), atendidos os **princípios da aprendizagem** [autonomia e proatividade; atenção e problematização], o professor leva em conta as **fases da aprendizagem** [desempenho; aquisição e apreensão], tomando **decisões didático-pedagógicas** que **possibilitem uma aprendizagem efetiva**.



**Figura 1** - DESIGN PARA A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA AULA NO ENSINO REMOTO  
Fonte: GARCIA, Tânia Cristina M. (2020).

Este design para oferta de conteúdo educacional representa uma das possibilidades de organização didático-pedagógica da aula que pode ser utilizado pelo professor em diferentes situações de ensino remoto.

# SOBRE AS AUTORAS

## **Tânia Cristina Meira Garcia**

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFCE-1985) e graduação em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR-2003). É mestre e doutora em Educação pela UFCE (1997/2005). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Coordenadora do Programa Pós-graduação em Geografia - Mestrado Profissional (GEOPROF) da UFRN, professora tutora da UFRN e Coordenadora de Polo UAB/SEDIS-UFRN. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação a Distância e atua principalmente nos seguintes temas: Ensino, Formação Docente, Educação, Saberes e Escola.

<http://lattes.cnpq.br/5331729221953880>



## **Ione Rodrigues Diniz Morais**

Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN - 1985, mestre e doutora em Ciências Sociais pela UFRN (1998-2004). Atualmente é professora Associada IV da UFRN, onde desenvolve atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão e integra o corpo docente do Departamento de Geografia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA/UFRN). No âmbito da Gestão, é Secretária Ajunta de Educação a Distância (SEDIS-UFRN). Atua nos cursos de bacharelado e licenciatura nas modalidades presencial e a distância e nos programas de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (PPGe-CCHLA), Pós-graduação em Geografia - Mestrado Profissional (GEOPROF-CCHLA/CERES-Campus de Caicó) e Programa de Pós-graduação em Geografia - CERES. Na pesquisa, atua na área de Geografia, em temáticas vinculadas a Geografia Urbana, Geografia Regional, Desenvolvimento Regional, Geografia e Saúde, Formação Mediada por Tecnologias e Ensino de Geografia. Na extensão, desenvolve atividades de diferentes naturezas na coordenação e colaboração de projetos e eventos e como palestrante, debatedora em mesa-redonda e conferencista.

<http://lattes.cnpq.br/9233980341514642>



### **Lilian Giotto Zaros**

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - 2000) e doutora em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo (USP- 2007). Pós-doutorado pela Embrapa Caprinos e Ovinos em 2009. Foi ganhadora do Prêmio Capes de Teses em 2008 na área de Zootecnia. Tem experiência na área de Genética, com ênfase em Genética Animal e atua principalmente nas áreas de Biologia Molecular, Genômica e Parasitologia. Atualmente é Professora Associado I do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária (UFRN) e Coordenadora Pedagógica da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEDIS-UFRN).

<http://lattes.cnpq.br/6775535046477169>



### **Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo**

Mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/1995-2006). Atualmente é professora do ensino básico, técnico e tecnológico da UFRN, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Infantil, Formação de Professores, Educação Continuada e Educação a Distância.

<http://lattes.cnpq.br/9793207619191846>





**UFRN**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

  
edufrn

**sedis**   
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

  
**PROGESP**  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

**PROGRAD**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias